



Distâncias Inacessíveis de se Medir

Dinâmica 7

1ª Série | 2º Bimestre

DISCIPLINA	SÉRIE	CAMPO	CONCEITO
Matemática	Ensino Médio 1ª	Geométrico	Utilizar as razões trigonométricas para calcular o valor do seno, cosseno e tangente, dos ângulos de 30° , 45° e 60° .

DINÂMICA	Distâncias Inacessíveis de se Medir
HABILIDADE BÁSICA	H05: Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade.
HABILIDADE PRINCIPAL	H12: Resolver problemas envolvendo as razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno e tangente dos ângulos de 30° , 45° e 60°).
CURRÍCULO MÍNIMO	Razões trigonométricas no triângulo retângulo

Professor, nesta dinâmica, você irá desenvolver as seguintes etapas com seus alunos.

ETAPAS		ATIVIDADE	TEMPO	ORGANIZAÇÃO	REGISTRO
1	Compartilhar Ideias	Polígonos semelhantes	25 min	Duplas ou Trios	Individual
2	Um novo olhar...	Triângulos semelhantes e razões constantes!	25 min	Duplas ou Trios	Individual
3	Fique por dentro!	Alturas e comprimentos distantes!	25 min	Duplas ou Trios	Individual
4	Quiz	Quiz	10 min	Individual	Individual
5	Análise das respostas ao Quiz	Análise das respostas ao Quiz	15 min	Coletiva	Individual
FLEX	Para Saber +	Esta é uma seção de aprofundamento, para depois da dinâmica. O aluno pode realizar, quando desejar, mas o professor precisa ler antes da aula.			
	Agora, é com você!	Para o aluno resolver em casa ou noutra ocasião e consultar o professor, se tiver dúvidas.			

APRESENTAÇÃO

Como você faz para medir a altura de uma pessoa ou o comprimento de uma sala? O mais comum é utilizarmos uma fita métrica, ou uma trena, certo? Esticamos a fita métrica na vertical, ao lado da pessoa, ou a trena na horizontal, na direção da parede. Mas como fazer para medir a altura de uma árvore? Ou um poste muito alto ou, ainda, a largura de um rio?

Para realizar estas tarefas, é preciso empregar os conceitos de uma área muito importante da matemática: a trigonometria. Primeiro vamos relembrar um conceito importante diretamente relacionado a ela: a semelhança de figuras planas. Feito isso, vamos estudar como calcular as razões trigonométricas, e como aplicá-las para resolver problemas como os citados acima.

Preparado?

Então vamos em frente!

Mãos à obra!

PRIMEIRA ETAPA

COMPARTILHAR IDEIAS



ATIVIDADE • POLÍGONOS SEMELHANTES

Objetivo

Relembrar com os alunos o conceito matemático de semelhança.

Descrição da atividade

Professor, esta atividade foi elaborada para que os estudantes relembrem o conceito matemático de semelhança. Durante a realização, o aluno deverá comparar a igualdade (congruência) entre ângulos correspondentes, e a proporcionalidade entre lados correspondentes de duas figuras planas.

Atividade

1. Observem os quadriláteros representados na Figura 1:

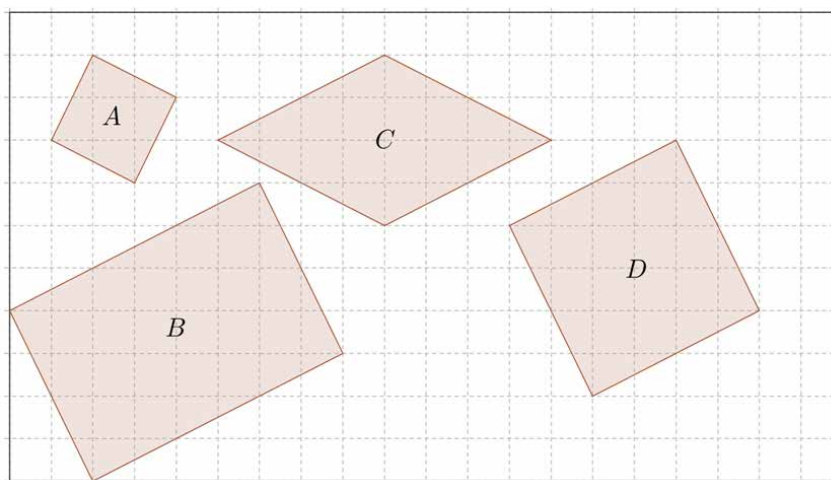


Figura 1

O quadrilátero A não é semelhante ao B, pois apesar de terem ângulos correspondentes com a mesma medida (verifique com papel vegetal ou transferidor), os lados correspondentes não são proporcionais (considere o lado de cada quadradinho como 1 unidade de medida ou utilize a régua).

O quadrilátero A também não é semelhante ao C, pois apesar dos lados correspondentes terem medidas proporcionais na razão 1:2 (Verifique!), os ângulos correspondentes não possuem a mesma medida.

Apenas o quadrilátero D é semelhante ao A. Lembre-se que: **para que dois polígonos sejam semelhantes, duas condições devem ser verificadas: os lados correspondentes devem ser proporcionais e os ângulos correspondentes devem ter a mesma medida.**

AGORA É COM VOCÊ!

- Utilizando papel vegetal para os ângulos (ou o transferidor) e o lado dos quadradinhos como unidade de medida para os lados (ou a régua), relacione os pares de figuras semelhantes representadas na figura 2:

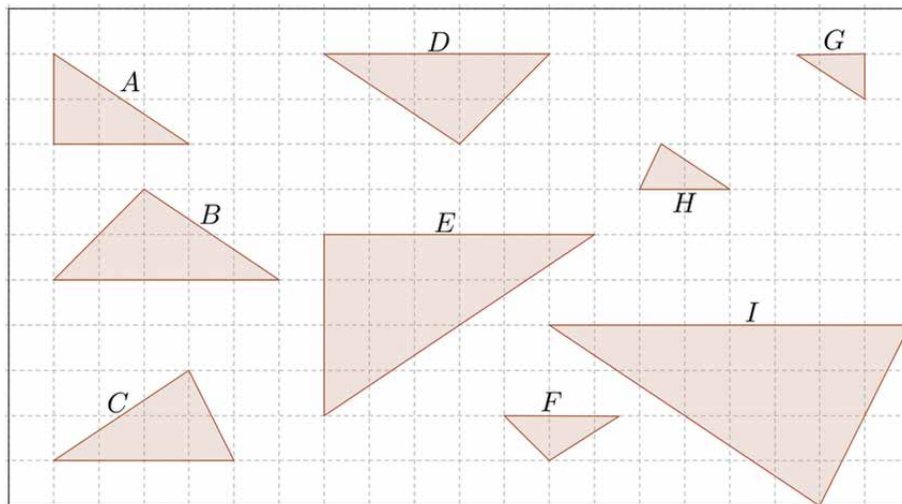


Figura 2

Resposta

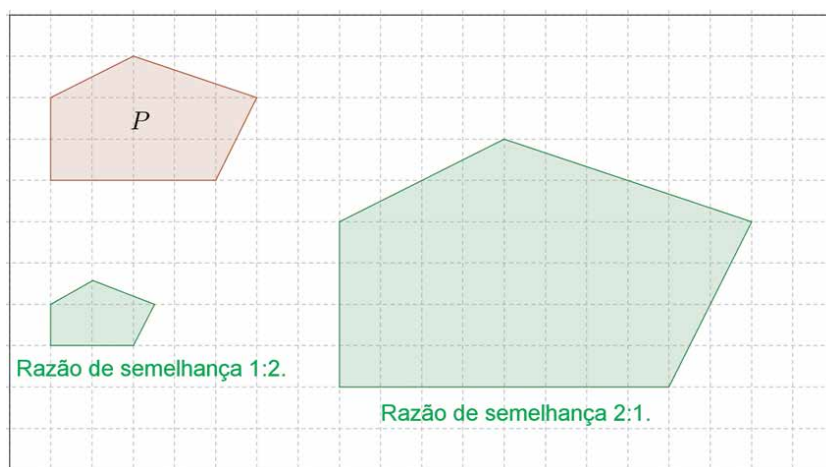
São semelhantes os triângulos A, E e G, os triângulos B, D e F, e os triângulos C, H e I.



- A partir do polígono P representado na figura 3, desenhe na malha quadriculada dois polígonos semelhantes a ele: um maior, com razão de semelhança 2:1, e um menor, com razão de semelhança 1:2.



Figura 3



Recursos necessários

- Encarte do aluno;
- Papel vegetal ou transferidor;
- Régua.

Procedimentos Operacionais

Professor,

- Os alunos devem ser divididos em duplas (preferencialmente), podendo haver um eventual trio;
- O uso de transferidor e a régua ficam ao seu encargo providenciar.
- Os alunos devem se divididos em duplas (preferencialmente), podendo haver um eventual trio;



Intervenção Pedagógica

Professor,

- Oriente os alunos a copiarem os ângulos no papel vegetal, para compararem com os seus correspondentes no outro polígono via sobreposição. A seu critério, seus alunos poderão usar transferidor. A vantagem do papel vegetal é que os alunos não precisarão achar um

número que representa a medida dos ângulos, bastando, apenas, verificar se o ângulo copiado “encaixa” ou não em seu correspondente. Lembre-se que com o transferidor, os alunos teriam que lidar com a imprecisão do instrumento.

- Pela mesma razão descrita acima, a régua pode ser utilizada para obter as medidas dos lados, mas talvez seja mais proveitoso observar a proporcionalidade ou não proporcionalidade utilizando o lado dos quadrados da malha como unidade de medida (e, porventura, as diagonais desses quadrados quando necessário).



SEGUNDA ETAPA

UM NOVO OLHAR...



ATIVIDADE • TRIÂNGULOS SEMELHANTES E RAZÕES CONSTANTES!

Objetivo

Verificar que o seno, cosseno e tangente de um ângulo possuem valores constantes para quaisquer triângulos.

Descrição da atividade

Professor, esta atividade busca relacionar a habilidade básica e a habilidade principal, evidenciando que ao analisar triângulos semelhantes, seus lados proporcionais e seus ângulos congruentes garantem a constância das razões seno, cosseno e tangente para esses ângulos.

Atividade: Abaixo apresentamos os triângulos ABC, DEF e GHI que são semelhantes. Observando a imagem da Figura 4 e responda as perguntas a seguir.

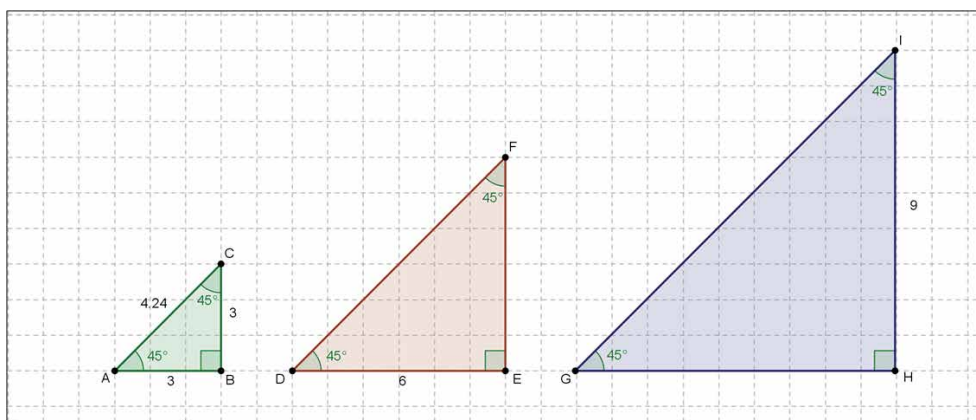


Figura 4

- a. Qual a medida dos lados DF e EF do triângulo DEF? Qual a medida dos lados GH e GI do triângulo GHI?

Resposta

No triângulo DEF, o lado DF mede 8,48 e o lado EF mede 6. No triângulo GHI, o lado GH mede 9 e o lado GI mede 12,72.



- b. Sabendo que o seno de um ângulo é a divisão do cateto oposto ao ângulo considerado pela hipotenusa, calcule o seno de 45° nos triângulos ABC, DEF e GHI. Quanto ele mede em cada triângulo? O que você pode observar?

Resposta

No triângulo ABC, $\text{sen } 45^\circ$ é aproximadamente 0,71. Nos triângulos DEF e GHI, $\text{sen } 45^\circ$ também é aproximadamente 0,71. Pode-se observar que, independente do triângulo, o valor para o seno de 45° não sofre nenhuma variação.



- c. Calcule o cosseno e a tangente de 45° para cada triângulo. O que você observa?

Resposta

No triângulo ABC, o cosseno de 45° é aproximadamente 0,71 e a tangente, 1. No triângulo DEF, o cosseno de 45° é aproximadamente 0,71 e a tangente, 1. No triângulo GHI, o cosseno de 45° é aproximadamente 0,71 e a tangente também é 1. A constância observada para o seno de 45° também é ocorre para cosseno e tangente.



Recursos necessários

- Encarte do aluno;
- Calculadora.

Procedimentos operacionais

Professor,

- Os alunos devem ser divididos em duplas e/ou trios, antes do início da atividade;
- Você pode liberar a utilização da calculadora no início da atividade;



Intervenção pedagógica

Professor,

- É importante estar atento se os alunos já compreendem as razões trigonométricas que estão sendo utilizadas. É comum que alguns se confundam na localização dos catetos opostos e dos catetos adjacentes. Caso seja necessário, forneça as razões:

$$\operatorname{sen} \alpha = \frac{\text{cat.oposto}}{\text{hipotenusa}}, \operatorname{cos} \alpha = \frac{\text{cat.adjacente}}{\text{hipotenusa}} \text{ e } \operatorname{tg} \alpha = \frac{\text{cat.oposto}}{\text{cat.adjacente}};$$

- Sobre o uso da calculadora, esteja atento as dificuldades que aparecem, bem como as concepções de que seu uso dificulta a aprendizagem de operações básicas;
- Nos itens (b) e (c) da atividade, você pode combinar com a turma o número de casas decimais a serem adotadas nas respostas ou até deixar livre, mas abordar juntamente com a turma as possíveis representações que surgirem para o valor.



TERCEIRA ETAPA

FIQUE POR DENTRO!



ATIVIDADE • ALTURAS E COMPRIMENTOS DISTANTES!

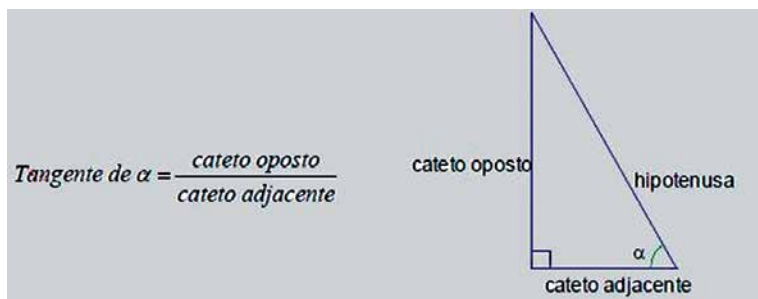
Objetivo

Perceber a utilidade das razões trigonométricas para calcular distâncias que não podem ser medidas diretamente com fitas e trenas métricas.

Descrição da atividade

Professor, nesta atividade os alunos deverão por em prática as razões trigonométricas para calcular distâncias inacessíveis. No problema proposto, tanto a altura do poste quanto o comprimento da corda não podem ser medidos diretamente, com uma trena por exemplo.

Vejamos uma atividade para determinar a altura de um objeto inacessível, através da Trigonometria, nela utilizamos a tangente de um ângulo. A relação matemática que nos permite determinar a altura de um edifício nos é dada pela seguinte igualdade:



Assim, determinarmos a altura de certo edifício, procedemos da seguinte forma: (consideramos a $\text{tg}(59^\circ) \cong 1,665$).



$$\begin{aligned} \text{tg}(59^\circ) &= \frac{\overline{AB}}{6,2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \overline{AB} &= 6,2 \times \text{tg}(59^\circ) \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \overline{AB} &\approx 10,32 \text{ m} \end{aligned}$$

$$\text{Altura} \approx 10,32 + 1,64 = 11,96 \text{ m}$$

Atividade: A escola onde Ricardo estuda tem uma praça interna, com um poste com luminária, e cordas que se ligam do topo do poste a alguns pontos do chão da praça, como na figura 5 (fora de escala):

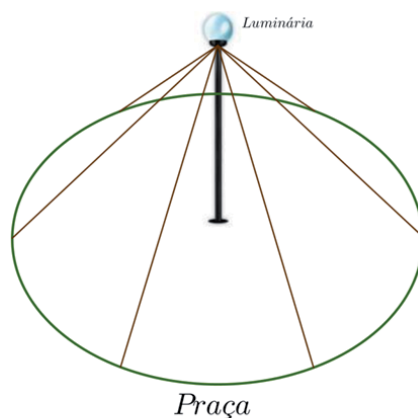


Figura 5

Seguindo as orientações de seu professor, Ricardo mediu a distância entre a base do poste e um ponto onde uma corda toca o chão, obtendo 12 m. Com o uso de um canudo e de um transferidor, Ricardo obteve a medida do ângulo entre a corda e o chão, obtendo 30° . O esquema simplificado destas medições se encontra na figura 6:

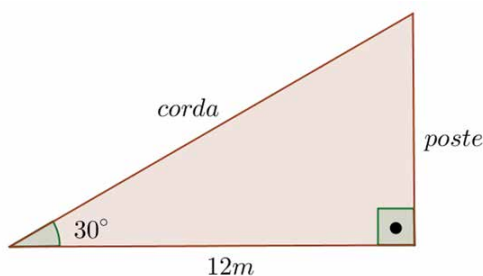


Figura 6

Como parte de um trabalho da escola, Ricardo deverá obter a altura do poste e o comprimento da corda.

Vamos ajudá-lo?

Dados: $\sin 30^\circ = 0,50$; $\cos 30^\circ = 0,85$; $\tan 30^\circ = 0,58$.

a. Calcule a medida da altura do poste.

Resposta

No cálculo da altura do poste devemos utilizar o conceito de tangente.

$$\tan \alpha = \frac{\text{cat. oposto}}{\text{cat. adjacente}} \Rightarrow \tan 30^\circ = \frac{\text{altura do poste}}{12}$$

$$0,58 = \frac{\text{altura do poste}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \text{altura do poste} = 12 \cdot 0,58 = 6,96\text{m}$$

- b. Calcule a medida do comprimento da corda, do chão até o poste.

Resposta

$$\cos \alpha = \frac{\text{cat. adjacente}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \cos 30^\circ = \frac{12}{\text{comprimento da corda}}$$

$$0,85 = \frac{12}{\text{comprimento da corda}} \Rightarrow \text{comprimento da corda} = \frac{12}{0,85}$$

$$= 14,12 \text{ m aproximadamente}$$

Recursos necessários

- Encarte do aluno;
- Calculadora.

Procedimentos Operacionais

- Os alunos devem ser divididos em duplas (preferencialmente), podendo haver um eventual trio;
- Os alunos devem ser orientados a trazer calculadora.

Intervenção Pedagógica

Professor,

- Na letra (a) a resposta mais direta envolve o uso da tangente do ângulo de 30° , mas pode ser que alguns alunos calculem o ângulo que falta (60°) e utilizem a tangente de 60° (que não é dada, mas algum aluno pode se lembrar da mesma como sendo). Optamos por trabalhar com números decimais, mas respostas que considerem as razões trigonométricas na forma de raízes quadradas podem e devem ser consideradas. Aproveitem e explorem o critério de suficiência da

aproximação, ou seja, da necessidade de cada situação;

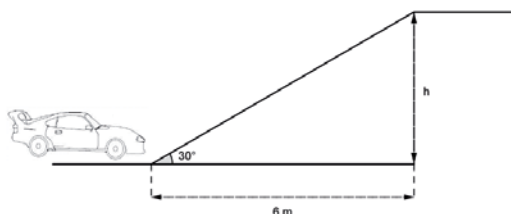
- O aluno pode resolver a letra (a) aplicando o cosseno de 30° (determinando, assim, a hipotenusa), e posteriormente calcular a altura do poste utilizando o Teorema de Pitágoras. Caso isso ocorra, pode haver diferenças nas respostas finais devido às aproximações feitas, por isso é importante solicitar que as duplas expliquem seu raciocínio;
- Na letra (b) seguem as mesmas considerações.



QUARTA ETAPA

Quiz

Questão: Para acessar um estacionamento é necessário passar por uma rampa que forma um ângulo de 30° com o solo. Ao subi-la, o carro desloca-se horizontalmente 8 m de distância, conforme o desenho.



$$\begin{aligned}\sin 30^\circ &= \frac{1}{2} \\ \cos 30^\circ &= \frac{\sqrt{3}}{2} \\ \tan 30^\circ &= \frac{\sqrt{3}}{3}\end{aligned}$$

De acordo com esses dados e o desenho, qual o comprimento e a altura da rampa?

- 12 m e 6 m
- $4\sqrt{3}$ m e $2\sqrt{3}$ m
- 6 m e 12 m
- 12 m e 3 m
- m e m



QUINTA ETAPA

ANÁLISE DAS RESPOSTAS AO QUIZ

Resposta

Ao observar a figura é possível verificar que o comprimento a ser encontrado é a hipotenusa do triângulo formado pelas partes da construção da rampa e a altura da rampa é o cateto oposto ao ângulo de 30° . Assim, também se observa que a base da rampa, ou seja, o cateto adjacente tem seu valor indicado como 6 m. A partir dessas observações é possível seguir vários caminhos para solucionar o problema. Um deles é utilizando a razão cosseno encontrar o comprimento da rampa e a razão tangente para encontrar a altura.

$$\cos \alpha = \frac{\text{cat. adjacente}}{\text{hipotenusa}} \Rightarrow \cos 30^\circ = \frac{6}{\text{comp.}} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{2} = \frac{6}{c} \Rightarrow c = 4\sqrt{3}\text{m}$$

$$\text{tg } \alpha = \frac{\text{cat. oposto}}{\text{cat. adjacente}} \Rightarrow \text{tg } 30^\circ = \frac{h}{6} \Rightarrow \frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{h}{6} \Rightarrow h = 2\sqrt{3}\text{m}$$

Também é possível solucionar o problema utilizando a razão cosseno para encontrar o comprimento da rampa e utilizando o resultando encontrado, adotar a razão seno para encontrar a altura da rampa.

Gabarito: B

Distratores

(a) Neste item o aluno utilizou o valor de $\sin 30^\circ$ ao invés do valor de $\cos 30^\circ$ para encontrar o comprimento, sendo que contava apenas com o cateto adjacente e, então, encontrou o valor do comprimento da rampa errado. Assim, ao escolher a razão seno para encontrar a altura, utilizou o valor para o comprimento (hipotenusa) encontrado anteriormente e acabou calculando o valor da altura da rampa errado.

(c) O aluno que marcou este item, calculou corretamente o comprimento ao utilizar a razão cosseno de 30° . No entanto ao utilizar a razão tangente para calcular a altura, inverteu a razão cateto oposto/cateto adjacente, errando a altura da rampa.

(d) Apesar de optar corretamente pela razão cosseno para encontrar o comprimento da rampa, inverteu a razão cateto adjacente/hipotenusa. Assim, errou o valor para o comprimento da rampa. Segue que, como utilizou esse valor para encontrar a altura ao aplicar a razão seno, também errou o valor da altura da rampa.

(e) O aluno que marcou esta opção, apesar de optar corretamente pela razão cosseno para encontrar o comprimento da rampa, inverteu a razão cateto adjacente/hipotenusa e, portanto, errou o valor para o comprimento da rampa. Mas utilizou a razão tangente corretamente, então encontrou o valor certo da altura da rampa.



ETAPA FLEX

PARA SABER +

Prezado professor,

indicamos a seguir alguns links que contém atividades que podem ser realizadas por seus alunos com a sua mediação, seja no laboratório de informática de sua escola ou seja em casa. Essas atividades abordam a habilidade principal desta dinâmica, e também a aprofundam. As mesmas foram produzidas e estão disponíveis no formato on-line pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

1. Facilitando o ensino da trigonometria: nesta página estão disponíveis alguns materiais para impressão, necessários na realização de algumas das atividades propostas no link..
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/index.html> (acesso em 23/01/2013)
2. Conhecendo uma razão trigonométrica: seno de um ângulo agudo
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno01.html> (acesso em 23/01/2013)
3. Razões Trigonômétricas: Cosseno de um ângulo agudo e relações entre seno e cosseno
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno02.html> (acesso em 23/01/2013)
4. Mais uma razão trigonométrica entre seno e cosseno: tangente de um ângulo agudo
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno03.html> (acesso em 24/01/2013)
5. Construção de uma tabela de valores trigonométricos
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno04.html> (acesso em 24/01/2013)
6. Brincando com teodolitos: medidas indiretas de objetos e pontos inacessíveis
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno05.html> (acesso em 24/01/2013)
7. Medindo a inclinação de objetos
 - <http://www.uff.br/cdme/trigonometria/aluno06.html> (acesso em 24/01/2013)

Professor, o material a seguir é predominantemente indicado para sua leitura.

A primeira sugestão contém atividades que podem ser aplicadas diretamente ou adaptadas a seus alunos, e estão ligadas à habilidade básica. As duas últimas se referem à teoria matemática que embasa a trigonometria, tanto no triângulo retângulo quanto em um triângulo qualquer e no círculo trigonométrico:

8. Pra que serve a matemática? - Semelhança. Autores: Imenes, Jakubo e Lellis. Editora: Atual
9. Trigonometria / Números Complexos. Autores: Manfredo Carmo, Augusto

Morgado e Eduardo Wagner. SBM

10. Vídeo-aula sobre Funções Trigonométricas, ministrada pelo prof. Paulo Cezar, no IMPA

- http://stratoimpa.br/videos/2012-papmem/papmem2012_26012012_pcezar_02.flv

(acesso em 24/01/2013)

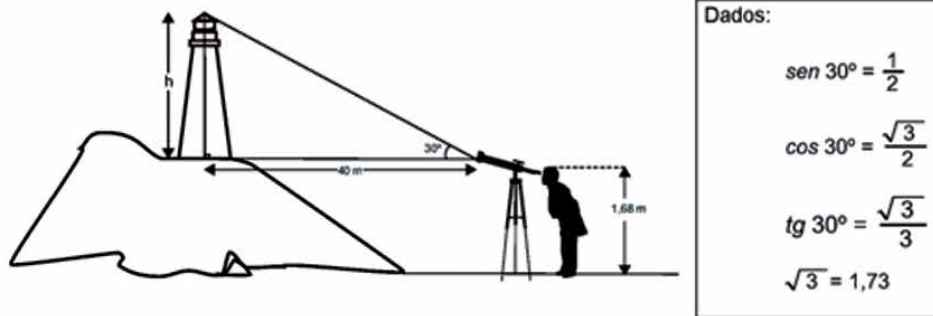
AGORA, É COM VOCÊ!

Alunos,

A partir de agora vocês poderão utilizar os exercícios a seguir para se familiarizarem mais com as habilidades abordadas. Essas questões foram retiradas do Banco de Itens do Saerj!

Questão 1

(M120182ES) Uma pesquisadora observa o brilho de um farol no topo de um morro, conforme mostra o esquema abaixo.



Esse farol está localizado a quantos metros de altura, aproximadamente, do solo?

- A) 21,68 m
- B) 24,75 m
- C) 36,32 m
- D) 41,68 m
- E) 70,96 m

Resposta

Letra B

$$\operatorname{tg} 30^\circ = \frac{h}{40}$$

$$\frac{\sqrt{3}}{3} = \frac{h}{40}$$

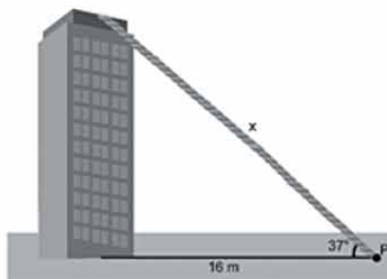
$$h = \frac{40\sqrt{3}}{3} = \frac{40 \times 1,73}{3} \cong 23,067$$

$$H_{total} \cong 23,067 + 1,68 = 24,747$$



Questão 2

(M110056ES) Um fio foi colocado no alto de um prédio e em um ponto P distante da base 16 metros. O ângulo formado pelo fio e pelo segmento de reta que liga P à base do prédio é 37° , como mostra o desenho abaixo.



Dados:
$\sin 37^\circ \approx 0,6$
$\cos 37^\circ \approx 0,8$
$\operatorname{tg} 37^\circ \approx 0,75$

Qual é a medida X, em metros, desse fio?

- A) 12,8
- B) 20,0
- C) 21,3
- D) 22,1
- E) 26,6



Letra B

$$\cos 37^\circ = \frac{16}{x}$$

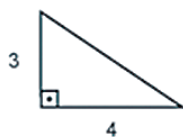
$$0,8 = \frac{16}{x}$$

$$x = \frac{16}{0,8} = 20$$

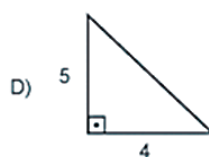
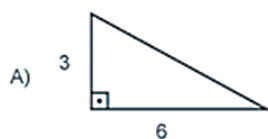


Questão 3

(M08044SI) Observe o triângulo retângulo abaixo, e as medidas de seus catetos:



O triângulo acima é semelhante ao triângulo:



Resposta

Letra C

Por semelhança de triângulo temos:

$$\frac{3}{4} = \frac{1,5}{2} = 0,75$$



